



PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DE INTERAÇÃO ENTRE FUTUROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE E CRIANÇAS - RELATO DE EXPERIÊNCIA NO MEIO DO MUNDO

VÍTOR GABRIEL QUARESMA DE SOUZA; JEAN CARLOS DIAS CONCEIÇÃO; IVAN ANDRADE DOS SANTOS; ELIEZER PAULO FERREIRA JÚNIOR; VIVIANY RODRIGUES MENDES; VIVIANE CRISTINA CARDOSO FRANCISCO

INTRODUÇÃO: O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política intersetorial da Saúde e da Educação que visa promover a educação em saúde. Tal projeto, adotado pelo Eixo de Prática de Interação Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) no primeiro semestre do curso de medicina da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), propicia o contato entre futuros profissionais de saúde e crianças em fase ativa de aprendizado. Assim, o programa permitiu a inserção de alunos de 6 a 8 anos de idade em atividades lúdicas que abordaram aspectos relacionados à saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência prática de discentes do primeiro semestre do curso de medicina da UNIFAP em uma instituição de ensino fundamental, por meio do PSE, na contextualização lúdica de assuntos associados à saúde. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Entre os dias 20 de setembro e 04 de outubro de 2022, os alunos do primeiro semestre do curso de medicina da UNIFAP foram introduzidos ao PSE. Nessa ocasião, os acadêmicos foram divididos em grupos responsáveis por realizar dinâmicas sobre temas relacionados à saúde, com o intuito de trazer os assuntos ao contexto infantil. Dentre os tópicos abordados, destacam-se: promoção de práticas corporais, atividade física e lazer; prevenção de violências e acidentes; saúde sexual e cuidados com o corpo. Quanto às dinâmicas, houve a preparação de brincadeiras, tarefas didáticas, desenhos para colorir, além da exibição de músicas e de vídeos educativos. **DISCUSSÃO:** A experiência contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento de habilidades sociocomunicativas pelos acadêmicos com relação a crianças. Nesse sentido, a inocência e a dependência emocional dos pequenos são condições que exigem maior responsabilidade e cautela por parte dos discentes, que devem assumir uma posição prudente frente a possíveis intercorrências que podem surgir. Assim, o PSE auxilia na capacitação inicial dos estudantes, uma vez que a profissão médica exige criteriosa postura preventiva. **CONCLUSÃO:** Nota-se, portanto, que o contato precoce entre futuros médicos e o público infantil é profícuo para a construção de uma concepção humanizada da medicina desde as etapas iniciais de formação, visto que contribui para o exercício de habilidades de comunicação e de interação, essenciais a serem desenvolvidas para a prática médica.

Palavras-chave: Programa saúde na escola, Saúde, Educação, Crianças, Interação.